Paoline

Figlie di San Paolo - Casa generalizia Via San Giovanni Eudes, 25 - 00163 Roma sicom@paoline.org - www.paoline.org

Ó Deus dos pobres, ajudai-nos a resgatar os abandonados e esquecidos desta terra que valem tanto aos vossos olhos. Curai a nossa vida, para que protejamos o mundo e não o depredemos, para que semeemos beleza e não poluição nem destruição.



Sumário

CARÍSSIMAS IRMÃS... FORUM PAULINO

Das circunscrições

Delegação Congo-Costa do Marfim: A Bíblia africana

Brasil: O Troféu SIGNIS para as Paulinas

Coreia: Catholic Gunggeumjeung

Filipinas: Office Skills Training Program 2015
Itália: Paulinas. retorna o Banco editorial

Prêmio 2015 para a Paz

Ser e agir como cristãos com o Evangelho de Cristo Curso internacional de preparação à profissão perpétua

República Checa: Somos normais!

Quênia: Inauguração e bênção do novo Centro Paulino de Comunicação

Cingapura: As Paulinas em Concerto

Nossos estudos

Revisitar a própria vida e missão com audácia e profecia

Tiago Alberione apóstolo e contemplativo

Calendário do governo general

O CUIDADO COM A CRIAÇÃO

O grito da natureza ferida...o empenho da humanidade

EM CAMINHO COM TECLA

Falar da Primeira Mestra....

ENTRE NÓS

Servir no teu exército

AGORÀ DA COMUNICAÇÃO

Comunicação digital e vida religiosa

FAMÍLIA PAULINA

XXXIII Encontro dos Governos gerais da Família Paulina

FOCO NA ATUALIDADE

Uma janela sobre a Igreja

Terceira Carta circular no Ano da Vida Consagrada Inaugurada a maior estátua da África dedicada a Jesus Videomensagens do Papa para as intenções de oração

Uma janela sobre o mundo

As mulheres e o trabalho Prêmio Madre Teresa à viúva do pastor Graham Staines Religions for peace

Uma janela sobre a comunicação

12 anos de ÁsiaNews Um site para iluminar as periferias do mundo Taiwan: no novo ano foi aberta a primeira TV católica

EVENTOS E ENCONTROS

Novas Profissões Aniversário de profissão religiosa

NA CASA DO PAI

MALAWI: O CORAÇÃO QUENTE DA ÁFRICA



Caríssimas irmãs, proponho-lhes uma viagem imaginária a Malawi, um pequeno país da África do Sul Oriental, que tem uma beleza natural rara e não poluída. Não obstante ser um dos países mais pobres do mundo, é famoso pela hospitalidade de seus

habitantes e também por ser denominado: «O coração quente da África». Observando o mapa geográfico, Malawi aparece pequeno, incrustado entre nações gigantescas: a Tanzânia, Zâmbia e Moçambique.

E nesse «coração quente africano», há alguns meses temos uma pequena presença, fortemente desejada pelo bispo do lugar. Três irmãs, que ainda são juridicamente unidas à comunidade de Lusaka (Zâmbia), se estabeleceram em Lilongwe, uma sede provisória: moram em uma casa da diocese, e no quintal colocaram um container que funciona como um depósito e uma pequena livraria. As irmãs escrevem: «Estamos surpresas pela forma como as pessoas apreciam os nossos livros e quantas vêm visitar o nosso container...». E aquele simples container, se tornou, imediatamente, um ponto de encontro, de evangelização, de promoção da harmonia e da paz entre o povo.

A paixão apostólica das irmãs de todas as idades, valoriza, também na África, cada meio, da linguagem digital ao *container*, para fazer a "Boa notícia" correr.

E enquanto em algumas circunscrições está sendo realizado um sério redimensionamento com a supressão de comunidades e centros apostólcios, na África (e na Ásia) está em andamento um processo de expansão. Podemos dizer, verdadeiramente, que a congregação está se tornando sempre mais asiática e africana. Quando a nossa comunidade de Lilongwe, no Malawi, for aberta oficialmente, serão 14 as nações do continente que poderão usufruir de uma presença paulina estável (muitas outras serão atingidas através das várias iniciativas de difusão). Mas há ainda 40 nações africanas que esperam... e muitos bispos esperam com impaciência.

Apenas alguns dados para conhecimento da promissora realidade paulina da África e de Madagascar: no final de 2015, as professas perpétuas presentes nesta parte do mundo eram 95, as junioristas 45 e as noviças 19 (1° e 2° ano).

A Bíblia africana, já editada em língua inglesa, portuguesa e swahili, foi agora traduzida em língua francesa pela delegação Congo-Costa do Marfim. E não podemos esquecer a Bíblia em língua malgaxe, preparada e difundida, com muito amor, pelas irmãs de Madagascar.





O Evangelho viaja pelas estradas, entra nas casas, nos barracos das periferias e também pelo amor de tantas irmãs, leva luz, justiça e crescimento na fé.

Agradeçamos ao Senhor pelo desenvolvimento vocacional e apostólico desse continente, definido como «o pulmão espiritual da humanidade» (Bento XVI).

E auguramos às nossas irmãs, serem sempre mais conhecidas como as «apóstolas da Palavra», motivadas pela solicitação de Mestra Tecla: «Emprestemos os pés ao Evangelho, para que corra e se expanda».

Pone Marie Torunta

DELEGAÇÃO CONGO-COSTA DO MARFIM

A BÍBLIA AFRICANA





Desejada e sonhada há tanto tempo, depois de quatro anos de trabalho e empenho na redação nasceu *A Bíblia africana*, uma Bíblia africana em língua francesa editada pela Delegação Congo-Costa do Marfim, das Filhas de São Paulo. Realizada com a consulta de biblistas e especialistas do lugar, *A Bíblia africana* responde à pergunta: qual significado tem esse texto para nós? Nos comentários e nas notas explicativas emerge toda a riqueza da cultura africana.

São vários os objetivos que as Paulinas do Congo-Costa do Marfim se propuseram atingir com essa nova edição:

- Ajudar as pessoas a terem acesso à Palavra para encontrar-se com Cristo. Conhecer a Palavra é conhecer Cristo.
- Apresentar a palavra de Deus no contexto africano e para os africanos.
- Oferecer à Igreja, presente na África, uma Bíblia que fale aos africanos, homens e mulheres do nosso tempo.
- Para o lançamento da Bíblia africana em Abidjan, na Costa do Marfim e em Lubumbashi no Congo, foram organizadas quatro sessões bíblicas com o intuito de ajudar as pessoas a aproximarem-se e descobrir a Palavra que salva.

A Bíblia africana já tinha sido editada pelas Paulinas em língua inglesa, portuguesa e swahili: *The African Bible*, e *Biblia ya Kiafri*- ka pelas Paulines Publications África e *Bíblia* Sagrada Africana pelas Paulinas de Maputo.

Emprestemos nossos pés ao Evangelho para que corra e se expanda (Ven. Tecla Merlo).

BRASIL

O TROFÉU SIGNIS PARA AS PAULINAS



Ocorreu no Brasil a segunda edição do *Troféu SIGNIS*, um prêmio às instituições católicas e da mídia em reconhecimento ao serviço evangelizador desenvolvido. Entre os premiados de 2015 estavam as Paulinas no seu Centenário de fundação. Recebendo o troféu, Ir. Maria Antonieta Bruscato, provincial das Filhas de São Paulo no Brasil, disse: «Acolhemos com alegria e gratidão o reconhecimento às Paulinas pelos 100 anos de serviço ao Evangelho no mundo da comunicação e pelos nossos 84 anos de presença no Brasil.

Oferecemos o *Troféu SIGNIS* a todas as Filhas de São Paulo que nos precederam na vocação e àquelas que hoje levam adiante a missão no Brasil e no mundo, de modo particular àquelas jovens que acolhem o chamado de Deus para servi-lo na vida paulina para serem, amanhã, autênticas comunicadoras do Evangelho». Em nome das Filhas de São Paulo do Brasil e do mundo, um sincero agradecimento a SIGNIS Brasil, por esse gesto de estima e apreço.

COREIA

CATHOLIC GUNGGEUMJEUNG

As Paulinas da Coreia criaram no site contens.pauline.or.kr, onde fornecem gratuitamente os conteúdos digitais católicos, o menu Catholic Gunggeumjeung referente ao Catecismo da Igreja Católica.

O programa propõe gravações de vídeos de 3-5 minutos sob a forma de perguntas e



respostas sobre a vida dos que crêem. Lançada em outubro de 2015, a transmissão é conduzida por ir. Josephina Lee e pela atriz Gratia Jeong que se assessoram com a supervisão de peritos qualificados no assunto. Gravado com três Smartphone, o filminho é oferecido uma vez por semana nas páginas web, acessível também através do Youtube. O número dos visitantes são de 360-1000 por cada lançamento. Utilizando os novos mídia, a iniciativa oferece uma resposta ao convite de pe. Alberione e à missão das Filhas de São Paulo: anunciar o Evangelho com os meios mais céleres e eficazes.

Youtube Filhas de São Paulo Coreia

FILIPINAS

OFFICE SKILLS TRAINING PROGRAM 2015



Paulines Institute of Communications da Ásia (PICA) Foundation concluiu no ano de 2015 o Office Skills Training Program com a entrega do atestado de conclusão aos estudantes que dele participaram. Nascido de uma ideia de ir. Clothilde De Las Llagas, esse curso formativo teve a finalidade de fornecer aos estudantes do ensino médio, que economicamente não estão em condições de dar sequência aos estudos, uma formação de base necessária para o trabalho ou o ofício como agentes de "call-center", um dos trabalhos mais requisitados hoje nas Filipinas.

Mark Anthony, um dos três primeiros que se formaram, agradeceu dizendo: «Somos felizardos pois o Paulines Institute of Communications nos deu a possibilidade de aprender as competências de base para desempenhar um ofício... Não apenas o conhecimento teórico, mas também competências e valores práticos que nos ajudarão a ser pessoas melhores e sermos úteis em qualquer ofíco que formos chamados a atuar».

As Paulinas também agradeceram aos professores pelo seu conhecimento, sua competência e por sua disponibilidade em contribuir para a formação dos jovens filipinos.

ITÁLIA

Paulinas, retorna o Banco editorial



Depois do sucesso da edição anterior (quase seis mil livros recolhidos em favor da Federação italiana associações pais da oncoematologia pediátrica), a casa editora *Paoline* organizou, também neste ano, a iniciativa solidária do *Banco Editorial* em todas as Livrarias Paulinas do território italiano, de 4 a 20 de dezembro de 2015. Os livros adquiridos e deixados na livraria serão encaminhados à associação *Famílias para a Acolhida*, e, portanto, para as 3.000 famílias que a compõem. Além disso, a casa editora *Paoline* se empenhará em doar diretamente o mesmo número de livros já doados através da compra de cada cliente.

A associação de promoção social Famílias para a Acolhida, que acolhe temporária ou definitivamente uma ou mais pessoass que têm necessidade de uma família, tem diversas sedes locais em todas as regiões da Itália e está presente também na Argentina, Brasil, Lituânia, Romênia, Espanha e Suíça. A iniciativa do Banco Editorial se insere dentro do calendário de atividades pelo Centenário de fundação das Filhas de São Paulo, contribuindo «para a promoção do

valor "família" como núcleo fundamental da sociedade, célula essencial da comunidade eclesial e lugar de acolhida».

Prêmio 2015 para a Paz



Na Igreja de São Jorge de Reggio Calábria, a Associação cultural Anassilaos, na pessoa do seu Presidente, o dr. Stefano Iorfrida, conferiu à nossa congregação o *Prêmio 2015 pela Paz*, instituído por são João Paulo II, pelo empenho durante um século pela promoção da paz através da evangelização no mundo da comunicação.

Recebeu o prestigioso prêmio a superiora geral Anna Maria Parenzan, que aproveitou a oportunidade do ano da vida consagrada para dedicá-lo a todas as religiosas do mundo e, em particular, a algumas realidades "paulinas", particularmente empenhadas no ministério da reconciliação entre os povos. Entre todas, ir. Anna Maria recordou a pequena comunidade paulina de Juba (Sudão do Sul) que mesmo no período de guerra continuou a lançar no espaço mensagens de paz através de emissoras locais, e as irmãs do Paquistão que, superando o perigo, se empenham em promover, com todos os meios, a paz, o diálogo inter-religioso, a reconciliação e a promoção da mulher.

SER E AGIR COMO CRISTÃOS COM O EVANGELHO DE CRISTO

Em Roma, na Livraria Paulinas Multimídia Internacional da via del Mascherino, teve início a série de encontros bíblicos animados por pe. Romano Penna. O programa com o tema Ser e agir como cristãos com o Evangelho de Cristo, segundo a carta de são Paulo aos Gálatas, ocorrerá com um encontro por mês, de janeiro a maio de 2016. A Carta aos Gálatas é definida a "carta magna" da liberdade cristã. De fato, Paulo, mais do que niguém, no início do cristianismo, insitiu



sobre a liberdade. Os termos livres, liberdade, livrar ocorre cerca de trinta vezes nas suas cartas. Liberdade, por que, para fazer o que? Gratuitamente Cristo nos libertou, para que caminhemos sob o influxo do Espírito e «mediante o amor nos fazermos servos uns dos outros». O primeiro encontro da série despertou um grande interesse por um Paulo de excepcional dimensão humana, forte e batalhador, emotivo e primário, justamente porque a adesão a Cristo não mudou as suas características humana, antes, colocou-as a serviço e na defesa do Evangelho. O contato com as primeiras páginas da Carta foi um momento de descoberta e de intenso prazer cultural e espiritual com o Apóstolo Paulo pelos mais de cem participantes.

Curso internacional de preparação à Profissão Perpétua



Sexta-feira, 15 de janeiro, iniciou-se em Torvaianica/Italia o curso internacional de preparação à profissão perpétua que durará até o próximo mês de maio.

Participam junioristas provenientes de nações e culturas diferentes, numa convivência alegre, cordial, rica de entusiasmo pela mesma vocação e missão paulina que as une.

Graças a esta experiência cresce também a interculturalidade e internacionalidade das Filhas de São Paulo. A todas um augúrio sincero e uma lembrança constante ao único Mestre.

REPÚBLICA CHECA

SOMOS NORMAIS!



As Paulinas de Praga participaram de um encontro da pastoral da juventude organizado pelos jovens religiosos dos vários institutos da cidade.

O encontro, intitulado Somos normais, soava como um convite para se visitar

as comunidades religiosas, superando os prejuízos e julgamentos comuns.

O evento, iniciado com a celebração eucarística, prosseguiu com uma reflexão sobre o sentido da vida, dando, a seguir, espaços para as perguntas de esclarecimento e aprofundamento. O dia foi concluído com a adoração e a oração. Para favorecer o contato e manter vivo o interesse foram criadas uma página Web e Facebook.

As Filhas de São Paulo, além de seu testemunho, prepararam a parte midiática e moderação das perguntas. Ajudando a entender que a vida religiosa é uma presença viva e significativa na Igreja e na sociedade, a experiência resultou positiva para todos.

QUÊNIA

Inauguração e bênção do novo Centro Paulino de Comunicação



O dia 9 de dezembro de 2015 permanecerá um dia a ser recordado na história das Filhas de São Paulo do Quênia: foi inaugurado o *Paulines Communication Centre*. O Centro consiste em uma livraria, um estúdio de gravação, um grande salão e um futuro estúdio televisivo. A celebração ocorreu na presença de muitos religiosos, colaboradores e amigos. Três bispos fizeram questão de participar: S.E. Dom Philip Anyolo, presidente da Conferência Episcopal do Quê-

nia; Dom Joseph Obanyi, presidente da Comissão dos meios de comunicação social e Dom Peter Kihara, da mesma Comissão. Presentes, também, o Embaixador italiano no Quênia, Mauro Massoni, e o Embaixador de Moçambique. Irmã Mariuccia Pezzini, Superiora delegada, sublinhou os três pontos carismáticos que jamais devem faltar no exercício do apostolado: que o pecado não entre nas casas, que esse Centro seja um centro de luz e que o Senhor esteia sempre presente. Fez, também, uma menção especial à Conferência Episcopal Italiana, que com a ajuda financeira contribuiu para a realização desse lugar de evangelização. Os Bispos presentes agradeceram as Filhas de São Paulo pela grande contribuição que prestam à Igreja na África, especialmente com a produção da Bíblia e dos livros litúrgicos. Após os vários discursos, seguiu-se o Hino do Centenário interpretado pelo grupo das novicas, e a entronização da Bíblia nos novos locais. Um momento de festa e convivência concluiu esse dia memorável.

CINGAPURA

As Paulinas em Concerto



Para celebrar o Centenário de Fundação, as Paulinas de Cingapura realizaram o concerto Heavenly Voices Praise na Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e na Igreja de Cristo Ressuscitado. O coro internacional era formado por Filhas de São Paulo provenientes de diversos países: Cingapura, Estados Unidos, Quênia e Filipinas. Durante o intervalo, o público pôde conhecer melhor a Congregação assistindo a projeção de um vídeo sobre o Bem-aventurado Tiago Alberione e sobre a Venerável Tecla Merlo. Foi doado aos participantes o livro Holy Gospels, como presente pelo Centenário e como sinal de gratidão pelo sustento e ajuda oferecidos à comunidade.

REVISITAR A PRÓPRIA VIDA E MISSÃO COM AUDÁCIA E PROFECIA

Tese de ir. Ancy John



Ir. Ancy John explica que a escolha de seu trabalho final de curso foi motivada, em primeiro lugar, pela sua pertença à Congregação das Filhas de São Paulo, cuja espiritualidade e missão, como as definiu o bem-aventurado Tiago Alberione, é de viver integralmente

o Evangelho e fazê-lo chegar a todos através dos meios de comunicação social. Uma motivação mais pessoal da sua busca foi a de adquirir um conhecimento mais profundo da missão paulina da forma como a entendeu e transmitiu o Fundador aos seus filhos e filhas.

O método usado pela autora foi o de examinar o chamado em geral, o rico patrimônio carismático transmitido por pe. Alberione aos seus filhos e filhas segundo o ensinamento de são Paulo. Passa, depois, a tratar os desafios colocados pela mídia ao mundo contemporâneo como fruto da forte experiência de Deus feita por pe. Alberione. E finalmente, analisa os novos desenvolvimentos que o mundo da comunicação hodierna coloca ao apostolado paulino.

No que se refere aos conteúdos, ir. Ancy procurou analisar a misteriosa experiência do chamado de Deus à luz dos vários chamados vocacionais presentes na Sagrada Escritura. Analisou a personalidade de são Paulo, figura mais relevante do Novo Testamento, fazendo referência aos escritos sobre ele, feitos por grandes biblistas. Passou, portanto, a considerar o chamado recebido pelo Fundador e pelas Filhas de São Paulo, falando sobre o irrevogável chamado de Deus e da comum identidade espiritual das irmãs Paulinas. Apresenta Paulo como modelo de comportamento, evidenciando o seu amor por Cristo e pela humanidade através das lutas e sofrimentos pelos quais passou no cumprimento de sua missão. Analisa os desafios que são inerentes ao cumprimento do apostolado da mídia, ressaltando a natureza da vida consagrada em confronto com o caráter competitivo presente na nossa sociedade e, ao mesmo tempo, a importância de viver a missão com fidelidade criativa.

Como conclusão, ir. Ancy sublinha a necessidade de acostumar a mente a aproximar-se das notícias com espírito crítico, mantendo-se atualizadas sobre informações nacionais e internacionais. Para isso, é preciso desenvolver o hábito da leitura e do estudo pessoal, ler livros sérios, periódicos e jornais. Num mundo envolto em densas nuvens de desmedida busca de bem-estar, prazer e poder, temos a grande responsabilidade de refletir a luz de Cristo, vivendo os seus valores e dando-os ao mundo.

O mundo no qual Tiago Alberione viveu era muito diferente do nosso, não obstante isso, teve a intuição profunda sobre o impacto formativo e educativo que a mídia exerceria sobre a cultura e a vida religiosa do século vinte.

TIAGO ALBERIONE APÓSTOLO E CONTEMPLATIVO

RETRATO DE UM APÓSTOLO DA MÍDIA QUE UNIFICOU AÇÃO E CONTEMPLAÇÃO

Tese de licenciatura em Teologia espiritual de ir. Felicita Teron; fsp



O objetivo que ir. Felicita se propôs na sua tese é o de ressaltar a íntima relação existente em pe. Alberione entre ação e contemplação, e o extraordinário desenvolvimento das suas realizações apostólicas como fruto de sua

intimidade com o Mestre Divino. A forte carga interior que o anima, estendida à missão evangelizadora da Igreja, leva-o a direcionar todas as suas energias e a dedicar toda a sua vida para fazer a todos "a caridade da verdade". O "vinde a mim todos." uma revelação particular do mistério de Cristo no qual tudo se recapitula e ao qual tudo tende, é o coração da espiritualidade paulina. Vivida à luz do Espírito, toma forma em uma prospectiva missionária ditada pelas necessidades dos tempos, mediante um apostolado específico: «Pregar a palavra de Deus em todo o mundo com os meios da comunicação social». O trabalho conduzido através do estudo e da busca inteligente dos escritos e da palavra do pe. Alberione se desenvolve através de três capítulos

O primeiro capítulo coloca pe. Alberione no contexto sociocultural, político e eclesial do seu tempo. Apresenta, portanto, o significado

da vocação cristã como chamado à santidade; descreve, enfim, o carisma recebido por pe. Alberione nas várias fases de sua vida.

O segundo capítulo considera a experiência espiritual do encontro do jovem Alberione, de 16 anos, com Cristo ressuscitado presente na Eucaristia, na noite da passagem do século; delineia as suas orientações sobre o método a seguir ao fazer a Hora de adoração diante do Santíssimo Sacramento. Sintetiza, depois, o livro de pe. Alberione Donec formetur Christus in vobis, e evidencia as fases dos Exercícios espirituais como um itinerário de crescimento em Cristo Mestre, Caminho, Verdade e Vida até a total conformação a Ele.

O terceiro capítulo reforça, com motivações, que a alma do apostolado é a união que nos conforma a Cristo Mestre, Caminho, Verdade e Vida e que no desenvolvimento da Congregação os dois elementos serão sempre unidos: uma espiritualidade vivida dentro da missão, uma missão fortemente influenciada pela espiritualidade. Esta é a herança espiritual deixada por pe. Alberione aos seus filhos e às suas filhas: avançar, ir adiante aplicando essas duas linhas mestras que Santo Tomás de Aquino resume na clássica expressão: «Contemplari et contemplata aliis tradere».

Ir. Felicita com gratidão faz memória dessa preciosa herança, meio seguro de santidade e fecundidade apostólica.

VENERÁVEIS OS CÔNJUGES BERNARDINI



O Papa Francisco autorizou a promulgação dos decretos a respeito das virtudes do servo de Deus Sérgio Bernardini e de sua mulher, a serva de Deus Domingas Bedoni. Com o decreto de 5 de maio de 2015, Papa Francisco reconheceu as heroicas virtudes cristãs vividas no estado conjugal, declarando-os Veneráveis. Sérgio e Domingas Bernardini foram exemplo de sacríficio na pobreza e de educação cristã. Depois dos beatos Luis e Maria Beltrame Quattrocchi e os santos Luis e Zélia Martin, são o terceiro casal na história da Igreja que receberam este título. A sua vida é conhecida em toda Itália e aprofunda as raízes na pobreza dos fins de 1800: uma história de duros trabalhos nos campos, de virtudes familiares, mas sobretudo educação cristã, que os bernardinos souberam transmitir aos filhos de maneira excepcional.

Dos dez filhos do casal, de fato, oito escolheram a vida religiosa: cinco entraram entre as Filhas de São Paulo, uma foi Franciscana, dois capuchinhos, um dos quais é arcebispo emérito de Smirne.

Calendário do Governo geral				
7-10 janeiro	Ariccia	Encontro dos Governos gerais FP	Governo geral	
11 janeiro	Casa generalicia	Encontro com o Governo da Província italiana	Governo geral	
15 janeiro - 22 maio	Tor San Lorenzo	Curso de aperfeiçoamento	ir Clarice Wisniewski	
24 janeiro - 2 fevereiro	Casa generalicia	Encontro da Comissão para a revisão da linguagem de alguns artigos das Constituições e atualização do Diretório	ir Anna Caiazza	
5 fevereiro	Roma	Conclusão do Centenário FSP		
7-14 fevereiro	Portugal	Visita finalizada	ir Gabriella Santon	
8 fevereiro - 16 março	Província Filipinas – Malásia – Tailândia – Papua Nova Guiné	Visita fraterna	ir Anna Maria Parenzan (dal 6 fev.) ir Karen Anderson ir Anna Caiazza ir Samuela Gironi ir M. Lucia Kim ir Gabriella Santon (de 4 março)	



O GRITO DA NATUREZA FERIDA... O EMPENHO DA HUMANIDADE

Os cenários apocalípticos dos filmes cult dos anos 80 ainda estão diante de nossos olhos. Tempestades, perturbações atmosféricas, possíveis desastres ecológicos eram a base de uma espécie de filmografia catastrófica que, se espera, tendia a exorcizar eventos hoje possíveis, outros acontecidos. Na época atual, sob os olhos de todos, assistimos a fenômenos impensáveis vinte anos atrás, que estão revolucionando todo o ecossistema e, de alguma maneira, as condições da humanidade.

Os cientistas do mundo todo, reunidos pela primeira vez em Kyoto, lançaram uma dura advertência e um apelo às potências mundiais: reduzir a emissão de gás carbônico. Contra a obstinação do capitalismo, há anos, a Mãe e Irmã terra está abundantemente protestando. São as afirmações, já cientificamente comprovadas, do Papa Francisco na sua Carta Encíclica Laudato si' sobre o cuidado com a casa comum: «Uma irmã que protesta contra o mal que a atinge, por causa do uso irresponsável e do abuso dos bens que Deus colocou nela».

Com tons de alegria e de dramaticidade, sublinhando a bondade da criação e a grave superficialidade do ser humano que habita a casa comum, o Santo Padre oferece um compêndio das observações científicas deste período, juntamente com um exame atento das posições pastorais dos Pontífices e dos Padres da Igreja, retomando constantemente o tema da responsabilidade de todo ser humano que não escuta o grito da natureza ferida: «feridas produzidas pelo nosso comportamento irresponsável».

É paradigmática a lembrança do santo de Assis, padroeiro da Europa, mas sobretudo amigo e amante da natureza, da qual cantou os louvores. A sua «ecologia integral requer abertura para com as categorias que transcendem a linguagem das ciências exatas ou da biologia e nos relacione com a essência do humano». Em suma, exorta o Papa Francisco, sim aos estudos, às convençções, aos debates, mas a urgência do problema diz respeito a todo ser humano, a sua sobrevivência e, sobretudo, às suas escolhas éticas que concretamente estão ligadas às políticas econômicas das grandes potências.

Ele, todavia, vai além e se dirige de modo ecumênico e inter-religioso a «cada pessoa que habita este planeta!». Deveria radicarse em todos a convicção desta ecologia integral citada acima, que é «a atenção sobre as raízes éticas e espirituais dos problemas ambientais, que nos convidam a procurar soluções não apenas na técnica, mas também numa mudança do ser humano, por-

que, caso contrário, enfrentaremos apenas os sintomas».

E estas palavras parecem ser a análise lúcida da situação mundial. O planeta das mil cores, espelho da perfeição do criador, está enegrecendo, perdendo a serenidade e, sobretudo, vê mudar radicalmente os próprios ritmos vitais. E o Papa continua na citação de são Francisco: «Por isso pedia que no convento se deixasse sempre uma parte da horta não cultivada, para

que crescessem as ervas silvestres, de forma que, quando fossem admirá-las, pudessem elevar o pensamento a Deus, o autor de tanta beleza». (Cf. Tommaso da Celano, *Vita seconda di San Francesco*, CXXIV, 165: *FF* 750.)

O seu é um apelo para enfrentar o desafio de cuidar da nossa casa comum e de protegê-la para a «procura de um desenvolvimento sustentável e integral, porque sabemos que as coisas podem mudar».

Aparece evidente a provocação nos confrontos das grandes potências: o verdadeiro desafio não é diminuir as produções ou a indústria, mas encontrar novas fontes de energia alternativa - e já existem - e difundi-las e aplicá-las. Evidente que tudo isso aparece como uma utopia em um mundo controlado pelas grandes indústrias petrolíferas, principais fontes de controle do poder mundial. Eis, no entanto, a ecologia integral, a mudança de mentalidade verdadeira e constante, antes que a mãe natureza atinja o limite do não retorno.

Com muito otimismo, o Papa Francisco continua a renovar o diálogo sobre o modo com o qual o homem está construindo o futuro do planeta, pensando que o desafio ambiental se refere a todos. A Encíclica enfrenta sistematicamente todos os problemas da salvaguarda do planeta, tendo presente esses dados de sustentação: «a íntima relação entre os pobres e a fragilidade do planeta; a convicção de que tudo no mundo está intimamente conectado; a crítica ao novo paradigma e às formas de poder que



derivam da tecnologia; o convite a procurar novas formas de interpretar a economia e o progresso; o valor próprio de cada criatura; o sentido humano da ecologia; a necessidade de debates sinceros e honestos; a grave responsabilidade da política internacional e local; a cultura do descartável e a proposta de um novo estilo de vida». Cada argumento é enfrentado com lucidez e realismo, colocando limites, mas também prospectivas e esperanças para que, a reflexão dramática e alegre juntas, como a define o Papa, possa tocar as consciências e suscitar conversões. mudança de atitudes e de mentalidade comum. A conclusão atinge um altíssimo poetismo, que toca ao romantismo, a exaltação da natureza mãe que é defendida e tutelada. O Papa propõe duas orações: a invocação ao Deus criador e pai, reforçando a mundialidade do problema e a elevação de cada uma das religiões para a espiritualidade da natureza, e uma oração-empenho, voltada para os cristãos, a fim de estimulá-los a ser testemunhas concretos do empenho voltado para a criação.

A Encíclica Laudato si' sobre o cuidado com a casa comum é para ser lida, "fazê-la circular" como nos recorda o próprio termo, para torná-la objeto de debates e de empenho ecológico ao qual ninguém pode ou deve subtrair-se porque, nos recorda sempre o Papa Francisco, «O mundo é bem mais do que um problema a ser resolvido, é um mistério feliz que contemplamos na alegria e no louvor».

Rita D'Addona, jornalista

FALAR DA PRIMEIRA MESTRA....



Sou uma Filha de São Paulo, mas não da primeira hora, como tantas irmãs que viveram junto e em contato direto com Mestra Tecla. Considero-me da segunda metade do Centenário, igualmente agradecida por tê-la conhecido pessoalmente, também se com visitas não tão fre-

quentes e presença a distância. Encontrei a Primeira Mestra nos seus últimos oito anos de vida, no longínquo 1956, quando depois de alguns meses fui transferida de Alba para Roma, a fim de continuar o aspirantado com o grupo romano. Ali permaneci todos os anos de formação.

Vivia no mesmo complexo de edifícios onde ela residia. Eu pensava que seria fácil encontrá-la frequentemente. Mas não foi bem assim. A expansão das Filhas de São Paulo na Itália e no exterior exigiam o seu tempo, a sua visita, a sua presença. A própria comunidade de Roma era grande, formada por diversos grupos de professas e formandas. Lembro-me de quando vinha dar-nos conferências no salão ou no estudo, ou quando, geralmente no domingo de manhã, após a missa, vinha conversar com o grupo ao qual eu pertencia.

Sempre, depois de cada viagem às comunidades do exterior, vinha saudar-nos, trazendo-nos as saudações das irmãs distantes e colocar-nos a par de suas atividades apostólicas e fadigas, entusiasmando-nos e convidando-nos a rezar por elas. Tudo em um clima de muita serenidade e cordialidade. Também quando devia chamar a atenção ou fazer alguma observação, fazia-o com seriedade, mas também com muita delicadeza.

Impressionou-me a praticidade e a clareza das suas exortações, que baseava sobre as cartas de São Paulo para estimular-nos a viver bem a caridade, a vida comum, o apostolado, a oração. Falava com simplicidade, mas tinha o dom de saber encorajar e estimular comunicando o entusiasmo pela missão paulina e o desejo de fazer e viver bem. Impressionou-me muito a normalidade de sua vida tanto em estar presente com as

irmãs nos atos comuns... como nos assim conhecidos *empenhos* (lavar e colocar em ordem a louça), a sua jovialidade nas recreações que a diferenciavam muito das Superioras gerais de outras Congregações que eu havia conhecido.

Assídua na oração, que se percebia ser muito íntima e profunda: sempre no mesmo lugar, sempre na mesma posição orante, ajoelhada com as mãos postas, os olhos baixos. Lembro-me que mais de uma vez parei para observá-la de longe, quando, nas primeiras horas da tarde, voltava do Santuário e se dirigia para a casa Divino Mestre, onde residia. Caminhava com passo decidido, rápido, com comportamento reservado, luminoso, quase a indicar o seu contínuo re-

colhimento em Deus.

Uma inesquecível recordação particular. Estava próxima a primeira profissão religiosa. Eu havia feito o pedido e sabia que tinha sido admitida, mas conhecendo os meus limites, permaneci hesitante. Como fazia com todas, antes da profissão, Mestra Tecla chamou-me em seu



escritório. Contente com esse encontro pessoal, mas um pouco temerosa, manifesteilhe meus temores. Ela me ouviu e depois, com muita firmeza e amabilidade me disse: «Sabe, você foi admitida, nós do Conselho, somos guiadas pelo Espírito Santo. Decidimos a sua admissão, mas sob seu impulso. Sabe, o Espírito não se engana. Tenha certeza, vá em frente com fé». Senti, naquele momento, dissiparem-se todas as minhas dúvidas e medos. As suas palavras soaram forte e amavelmente firmes e convincentes. Senti que aquilo que me dizia brotava de uma fé viva e profunda na ação do Espírito Santo. Aquelas palavras, ditas com aquele olhar profundo, luminoso, amoroso, seguro, me tocaram, senti-me encorajada e fortificada pela sua mesma fé. E a lembrança daquele momento tornou-ser um farol de luz e força que tem brilhado e sustentado o meu caminho. Obrigada, Primeira Mestra!

Rosanna Conti, fsp

SERVIR NO TEU "EXÉRCITO"



meu nome é Ghazia Akbar e sou do Paquistão. Sou cristã, católica e religiosa entre as Filhas de São Paulo. Os meus pais, que me deram amor desde pequena e que ainda recebo mesmo sendo já irmã, são devotos e católicos fiéis. Somos sete filhos: quatro irmãos e três irmãs. A minha família vive no edifício da paróquia.

A minha vocação remonta a 1999, quando um grupo de Paulinas chegou à paróquia para realizar uma missão com a visita às famílias. Meu pai, como fazia costumeiramente com os religiosos de passagem, convidou as irmãs a unir-se à nossa família para partilhar juntos a refeição. Eu havia terminado recentemente os estudos secundários e estava em casa esperando ansiosamente a convocação para uma entrevista de admissão no Exército. De fato, o meu grande desejo era de poder fazer carreira no Exército Nacional.

As irmãs me viram, perguntaram minha idade e sobre meus estudos e me convidaram a participar de sua vida na comunidade, mas eu não tinha nenhum desejo de me tornar religiosa. O meu desejo era o de ingressar no Exército e não no convento. Queria me tornar um soldado e não uma irmã e, por esse motivo, não respondi a seu convite. Um mês depois daquele encontro, recebi um telefonema da direção do Exército que solicitava a minha presença para uma entrevista. Eu fui e, depois da entrevista, deram-me

alguns subsídios (livros e CD) sobre como preparar-me para o exame. Voltei para casa extremamente feliz, porque o meu sonho estava se realizando. Não sabia que essa emoção duraria pouco. De fato, chegando em casa recebi um telefonema de uma irmã paulina, de nome Shamim, que me convidava a participar de um programa chamado *Come and see* (Vem e vê) em sua casa. O seu convite não me agradou e eu não queria ir, mas meu pai me encorajou a participar.

A experiência se revelou fantástica. Permitiu-me conhecer a vida do Fundador, o Bem-aventurado Tiago Alberione, da cofundadora Tecla Merlo, e a missão das Filhas de São Paulo no mundo. Tive, também, a oportunidade de experimentar a vida fraterna, constatar o amor e a compreensão que existia entre as irmãs, partilhar de sua alegria e espontaneidade. Depois dessa incrível experiência, tive necessidade de refletir e, por isso, enquanto me dediquei a um tempo de discernimento, continuei os estudos por mais dois anos, mantendo sempre o contato com elas. Depois de terminar os estudos universitários, decidi entrar no convento no dia 20 de agosto de 2002.

A Congregação se tornou, assim, a minha casa; as minhas superioras, bem decididas e delicadas ao mesmo tempo, se tornaram como meus pais, e as irmãs, minhas irmãs. A partir de então, experimento abundância de alegria e felicidade, da mesma forma como vivi na minha família de origem. Pode ser que eu passe a impressão de que não tive problemas na minha vocação, mas também eu tive os meus momentos de prova e, ainda hoje, existem provas e dificuldades. Mas o Senhor da vinha sempre foi muito gentil e delicado comigo e não permitiu que eu me detivesse em busca de coisas não significativas. Sob a ação do Espírito Santo, cujos caminhos estão além da humana compreensão, hoje estou convencida de ter feito a escolha certa, também se meu primeiro desejo era o de servir a Pátria, no Exército.

O Senhor me chamou a viver e a anunciar Jesus Cristo, Caminho, Verdade e Vida no mundo da comunicação. Um dom que sempre agradecerei a Ele e às Filhas de São Paulo. Agora, quando recordo o meu passado, sinto-me profundamente feliz pelo privilégio que Deus me concedeu de poder servi-lo no seu *exército*.

Ghazia Akbar, fsp

COMUNICAÇÃO DIGITAL E VIDA RELIGIOSA



distância de mais ou menos 40 anos do início da tão falada era digital, olhando as inumeráveis mudanças em todos os setores da sociedade, parece que se passaram séculos! Dessa forma damo-nos conta de que não se trata apenas de uma «mudança de época», comparável na história apenas à revolução industrial, mas sobretudo de uma época de profundas mudancas antropológicas e culturais, que incidem enormemente sobre toda a sociedade. Certamente que não se trata de uma simples reprodução do mundo real no ambiente digital ou um espelho da realidade, mas de um modo diferente de ser e de relacionar-se e, talvez, possamos dizer que seja necessário também inculturar-se.

Também a vida consagrada passa por constantes mudanças, justamente porque caminha paralelamente com a história da humanidade e da Igreja e procura resgatar, sempre e em cada realidade e tempo, a fidelidade ao seu Senhor. O desenvolvimento da história levou a Igreja a realizar o Concílio Vaticano II quando ela olhou para dentro de si mesma. Em nível eclesial, foi justamente o Concílio Vaticano II a manifestar grande sensibilidade nos confrontos dos instrumentos de comunicação social, já com o seu primeiro decreto, o *Inter mirifica*. De fato, o

Magistério se demonstrou muito sensível ao desenvolvimento tecnológico, não apenas dando seu parecer, avaliando-o, mas demonstrando que a tecnologia é um dom e deve ser usado com discernimento.

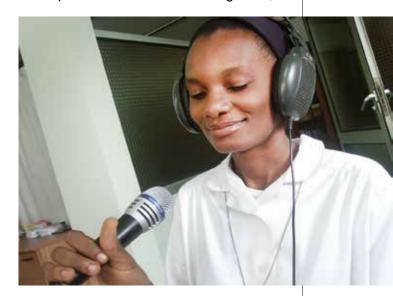
Entre obrigações e liberdade

Os religiosos estão presentes na Rede em grande número, não podemos negá-lo. Mas o problema não é estar na Rede, mas como se apresentam na Rede. Por isso, é urgente que os religiosos tenham consciência de seu chamado a ser testemunha fiel no mundo digital, que, como o testemunho em qualquer outro ambiente em que se encontram, se torna uma obrigação assumida livremente com a profissão pública dos conselhos evangélicos.

Também o mundo digital se torna um campo de missão, de apostolado, de testemunho.

É notório que o ambiente digital apresenta riscos, os enganos que são conhecidos, combatidos, evitados, para não cair numa espécie de ingenuidade, mas esses são também um chamado a um extenso discernimento. E aqui falamos de verdadeiro discernimento espiritual, que a tradição religiosa seguramente conserva como tesouro potentíssimo. Nenhum religioso pode viver fielmente a própria consagração sem o discernimento que o torna sempre mais livre de escolher.

Falando de liberdade, é preciso sublinhar que as obrigações da vida religiosa consagrada assumida livremente mediante a profissão pública dos conselhos evangélicos, se



tornam um grande testemunho na Rede, onde se propaga uma falsa liberdade, sinônimo de uma falta de limites, em vez de uma possibilidade de escolha. Eis a necessidade de um verdadeiro discernimento espiritual para fazer as escolhas certas, de acordo com o próprio estilo de vida. Por isso, uma presença fecunda de um consagrado na Rede não se improvisa!

Conexão e comunhão

A priori estas duas palavras parecem não

ter nada em comum, mas julgo que seja um ponto de contato importantíssimo. Que para estar na Rede é preciso estar conectado já o sabemos. Que a conexão pressupõe um mar de ligações que nos coloca em contato com todo o mundo, também. Mas a comunhão, para que serve?

Um consagrado não pode pensar em estar na Rede apenas porque todos estão, mas precisa saber o porquê e o como estar, caso contrário permanecemos no campo do tecnicismo, pensando que devemos ser experts em Internet porque devemos pregar a Palavra. Ser apóstolo é ser diferente de ser «pregadores de palavras». A um religioso não servem tantas palavras, tanta propagação de belas mensagens religiosas, não é essa a verdadeira evangelização. É importante dar testemunho do que se é, servir-se da comunicação, porque o seu Senhor assim o ensinou! E muitas vezes isso exige silêncio...

Recordemos um trecho da mensagem de Bento XVI para o XLVI Dia Mundial das Comunicações Sociais: «Quando palavra e silêncio se excluem mutuamente, a comunicação se deteriora [...]; quando, ao invés, se integram reciprocamente, a comunicação adquire valor de significado».

O silêncio é um espaço de escuta recíproca, um verdadeiro desafio em um universo onde a palavra parece estar sempre em primeiro lugar. Falar sem ouvir se torna



apenas tagarelice e não beneficia a nada e a ninguém... as palavras se perdem no vazio! O silêncio que deixa ao outro a primeira palavra é habitado, fecundo, capaz de criar relacionamentos verdadeiros e sólidos em um mundo que se diz líquido. Eis a verdadeira comunicação – comunhão que o Evangelho nos propõe como modelo. E fica bem claro que o silêncio que acolhe o outro não tem nada de mutismo. De fato, pode-se falar muito e não dizer nada, caindo em uma espécie de «mutismo falante». Sabemos que um religioso na Rede não tem todas as respostas prontas, mas que saiba ouvir as angústias do outro e fazer do Senhor um adequado «motor de busca» para encontrar a resposta certa como um verdadeiro promotor de comunhão, um apóstolo. Disso nos deu exemplo o Cristo ressuscitado, quando caminhava com os discípulos de Emaús (cf. Lc 24, 13-35).

Sabemos que este é um tema aberto ao futuro, à reflexão, dinâmico porque tem como pressuposto a capacidade humana de desenvolver-se.

Aquilo que para nós permanece sólido é justamente a essência da vida religiosa como sequela Christi, chamado a viver a plenitude da própria consagração também no ambiente digital. Que o Senhor nos ensine cada dia a forma de ser fiéis a Ele no concreto do nosso dia a dia!

Ir. Cristiane Ribeiro, sjbp

MENSAGE FINAL

XXXIII ENCONTRO DOS GOVERNOS GERAIS DA FAMÍLIA PAULINA A EVANGELII GAUDIUM INTERPELA A FAMÍLIA PAULINA

A VITA FRATERNA



Ariccia (Roma), Casa Divino Mestre, 7-10 de janeiro de 2016

Queridos irmãos e irmãs,

com alegria chegamos até vocês, na conclusão do encontro dos Governos Gerais da Família Paulina, um precioso compromisso anual que nos oferece a oportunidade de refletir juntos e nos confrontar a respeito da missão deste *admirável organismo*, do qual somos membros vivos, na unidade da verdade e na busca do bem que nos une. E foi exatamente no "espírito de família" que, motivados por padre Valdir José de Castro, Superior Geral da Sociedade São Paulo, logo ao início recordamos em oração silenciosa, padre Silvio Sassi.

Padre Valdir, fazendo memória do longo caminho que une os governos da Família Paulina, deteve-se de modo especial nos três anos de preparação ao centenário de fundação da SSP e da Família Paulina (2011-2013) e na proposta de dedicar o triênio 2014-2016 à comunicação na era digital, compromisso suspenso em 2015, por causa da morte prematura de padre Silvio e da celebração do Capítulo Geral dos paulinos.

A publicação da exortação apostólica Evangelii Gaudium (novembro de 2014), que mira a renovação da Igreja na sua organicidade, motivou-nos a uma mudança de rota: comprometermo-nos com as importantes solicitações do documento programático de Papa Francisco, para não correr o risco de «ficar olhando da *nossa* janela» mas, ao contrário, caminhar à luz do Evangelho, juntamente com todos os membros eclesiais.

Mas como ler a Evangelii Gaudium e os seus apelos? Algumas indicações úteis foram dadas por padre Lorenzo Prezzi, dehoniano, diretor da revista Testimoni. Segundo o relator, mais do que de crise da vida consagrada, hoje se deve falar de dificuldade em testemunhar a fé. E isso diz respeito a todos os batizados. O Papa deseja, para os consagrados, um papel fundamental no caminho de renovação da Igreja e na evangelização. Mas responder com audácia aos desafios modernos pressupõe colocar sempre mais no centro da vida e da missão, a Palavra e a comunhão fraterna, condição imprescindível para o anúncio do Evangelho.

A professora Michelina Tenace, do Centro Aletti, falou com paixão e clareza, da vida fraterna segundo a Evangelii Gaudium. Papa Francisco estimula os consagrados a

redescobrir a mística do viver juntos. Isso é possível, enfatizou a assessora, somente vivendo a mística do renascimento do alto, porque os consagrados devem "fazer viver" o Pai, manifestar a comunhão trinitária: «A missão deles não é simplesmente fazer o bem. mas tornarem-se perfeitos, como o Pai, na misericórdia e no amor. Perfeitos em comunhão. Somente como filhos e como irmãos, podemos revelar a verdadeira natureza de Deus, Uno e Trino». As provocações recebidas nos

ajudaram a clarificar alguns desafios que a *Evangelii Gaudium* coloca para a nossa vida de Institutos e de Família Paulina, os quais, de algum modo, reconduzem ao testemunho "visível" da fé e da comunhão, à missão como expressão criativa da superabundância do Espírito, à mudança de mentalidade, à coragem de sair da rotina...

O confronto nos grupos foi uma premissa eficaz à Celebração penitencial, vivida na tarde de sexta-feira 8, durante a qual expressamos alguns pedidos de perdão formulados em conjunto, invocando a misericórdia do Senhor por tudo aquilo que ainda dificulta o caminho de Família e freia a missão.

O clima sereno e fraterno, que caracterizou os primeiros dois dias do nosso encontro, tornou-se ainda mais intenso, por causa da comunicação das iniciativas que cada congregação realizou ou prevê realizar. "Navegamos" ao interno do mundo paulino, entusiasmando-nos com as atividades e os novos projetos, partilhando dificuldades e esperanças.

Nos dias passados juntos, pudemos também receber informações pontuais, sobre o *Curso do carisma da FP*, a situação dos processos canônicos dos nossos "santos", as atualizações do site alberione.org e dos sites de cada congregação. Foi dedicada atenção particular ao *Centenário dos Cooperadores Paulinos* (30 de junho 2017 – 30 de junho 2018), para o qual será constituída uma comissão, que irá sugerir aos Governos Gerais propostas para serem realizadas em âmbito internacional, e ao *Estatuto dos Co-*



operadores Paulinos, cuja experimentação foi prorrogada pelos superiores gerais por mais um triênio (até 25 de janeiro de 2018).

O momento forte vivido em Ariccia teve a sua "conclusão" na manhã de domingo, 10 de janeiro, em Roma, com a passagem pela Porta Santa da Basílica de São Paulo e a oração na Tumba do Apóstolo, a quem apresentamos cada irmã e irmão da Família Paulina espalhados pelo mundo, os compromissos apostólicos, as dificuldades, as esperanças. E, depois da Celebração Eucarística presidida por padre Valdir, na sotocripta do Santuário Regina Apostolorum, terminamos o nosso encontro com o almoço na Casa Geral das Filhas de São Paulo. que se preparam para a conclusão do ano centenário de fundação (5 de fevereiro de 2016).

Queridos, queridas, na experiência de fraternidade e de comunhão que partilhamos nestes dias, sentimos presente cada comunidade, cada pessoa confiada ao nosso cuidado, cada expressão da nossa variada missão. Deixamo-nos, e deixamos vocês, com o desejo-oração que neste Ano Jubilar possamos viver uma profunda experiência da misericórdia recebida e doada.

Com afeto, em Cristo Mestre Pastor.

Os e as participantes do XXXIII Encontro dos Governos Gerais da Famíilia Paulina

UMA JANELA SOBRE A IGREJA

Terceira Carta circular no Ano da Vida Consagrada



Contemplai sobre as pegadas da Beleza, estes os temas da terceira Carta circular no Ano da Vida Consagrada, escrita pela Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica.

A carta convida todos os consagrados a viverem a dimensão contemplativa nas inúmeras ocupações da vida cotidiana, a redescobrir a vida de relação com Deus para olhar a humanidade e a Criação com os seus próprios olhos.

A este propósito, o papa Francisco, em sua homilia na capela da Casa Santa Marta, disse: «A dimensão contemplativa se torna indispensável em meio aos empenhos mais urgentes e pesados. Quanto mais a missão nos chama para ir ao encontro das periferias existenciais, mais nosso coração sente a íntima necessidade de estar unido ao de Cristo, pleno de misericórdia e de amor».

Depois das duas cartas *Alegrai-vos* e *Perscrutai*, a terceira Carta continua o caminho de reflexão sobre a Vida Consagrada, que se desenrola através do livro do Cântico dos Cânticos.

No início do Ano Jubilar, o texto conclama cada um a buscar Jesus, Rosto da misericórdia do Pai, e traça um caminho a ser percorrido: «Toda consagrada e todo consagrado é chamado a contemplar e testemunhar o rosto de Deus como Aquele que entende e compreende as nossas debilidades (cf. SI 102), para derramar o bálsamo da proximidade sobre as feridas humanas, contrastando com o cinismo da indiferença» (Contemplai, 59).

INAUGURADA A MAIOR ESTÁTUA DA ÁFRICA DEDICADA A JESUS



Centenas de fiéis participaram, no dia 1º de janeiro em Abajah, na Nigéria, da inauguração da grande estátua *Jesus the Greatest* (Jesus, o Grandíssimo). Com 8,53 metros de altura, e pesando 40 toneladas, foi construída em mármore branco e foi assumida em 2013 por uma empresa chinesa de Obinna Onuoha, diretor geral de uma companhia nigeriana de distribuição de gás e petróleo, que afirmou: «Será a maior estátua de Jesus do continente».

Jesus the Greatest mostra Cristo de pés descalços e com os braços abertos acima da igreja de Sant'Aloysius. «Um grande símbolo de fé para os católicos e para quantos passam perto dessa magnífica estátua» disse o bispo da diocese de Orlu, dom Augustin Tochukwu Okwuoma.

VIDEOMENSAGENS DO PAPA PARA AS INTENÇÕES DE ORAÇÃO



A partir do mês de janeiro, o Papa Francisco confiará a um videomensagem presente em todas as Redes sociais: Facebook, Twitter, Instagram, YouTube, as tradicionais intenções de oração para o mês. Trata-se de uma nova e inédita iniciativa do Apostolado da Oração, que foi ao ar no dia 6 de janeiro com uma mensagem lida em espanhol e traduzida em 10 línguas. O diálogo sincero entre homens e mulheres de religiões diferentes traga frutos de paz e justiça, é o que deseja o Papa Francisco na sua primeira reflexão. No videomensagem estão presentes expoentes de outras religiões - católica, hebraica, muçulmana, budista – cada uma professando a fé no próprio Deus e todas juntas declarando acreditar no amor. A coordenacão dos vídeos - realizados em colaboração com o Centro Televisivo do Vaticano - é da agência de comunicação "La Machi".

> Youtube: https://youtu.be/O6lt6CJ3Q0E Sito: http://www.thepopevideo.org/

UMA JANELA SOBRE O MUNDO

As mulheres e o trabalho



Nos dias 4 e 5 de dezembro de 2015 foi realizado em Roma o Seminário internacional de estudos sobre As mulheres e o trabalho, organizado pelo Pontifício Conselho para os Leigos. O Seminário contou com a participação de uma centena de especialistas do mundo inteiro, para uma avaliação real do trabalho feminino. Hoje, mais do que nunca, é necessário afirmar um dúplice reconhecimento sobre o papel que a mulher desenvolve na vida pública, pela edificação de estruturas mais ricas de humanidade, e na vida familiar, pelo bem-estar da própria família e pela educação dos filhos. Partindo de tal pressuposto, o Seminário quis analisar causas e consequências da hodierna dicotomia entre exigências familiares e organização do trabalho.

Prêmio Madre Teresa à viúva do pastor Graham Staines



A Fundação Harmony conferiu o renomado prêmio internacional *Madre Teresa Memorial* a Gladys Staines, viúva do pastor Graham Staines assassinado em 1999 pelos hindus radicais, juntamente com seus dois filhos menores. A mulher foi premiada pelo seu empenho em favor dos portadores de hanseníase no Estado indiano de Orissa. Com estas palavras comenta à agência AsiaNews a premiação da Fundação: «Jamais trabalhei para obter reconhecimentos. É inacreditável que eu tenha sido escolhida para receber este prêmio. Por um certo pe-

ríodo não vivi na Índia, mas vinha aqui e visitava o leprosário fundado por meu marido. Agradeço a Deus por ter-me ajudado a levar adiante as ações em favor dos leprosos, não obstante o homicídio do meu marido».

RELIGIONS FOR PEACE



Acolher-se um ao outro, do medo à confiança é o convite em torno do qual analisouse os valores ressaltados pela Religions for peace na Convenção europeia que a organização internacional realizou nas dependências de Castel Gandolfo. A reunião foi a oportunidade para refletir sobre a globalização, a islamofobia, a xenofobia, o extremismo do individualismo vivido no temor de perder a própria identidade em favor do outro, julgado diferente.

Luigi De Salvia, secretário geral de *Religions for peace*, explica como esses temas, e em particular, o relativo à imigração podem ser ocasião de abertura e diálogo entre religiões diferentes e influenciar a vida de cada um: «Em vez de fechar-se sobre esses pontos, sobre a dificuldade em acolher, procurar entender quais são as fragilidades mais profundas que vêm de longe e que são, também, um sinal de falta de vida espiritual. Portanto, as comunidades religiosas juntas podem dar essa contribuição, dar sentido à necessidade da recuperação do humano para saber se encontrar e se reconhecer como família humana».

UMA JANELA SOBRE A COMUNICAÇÃO

12 ANOS DE ÁSIANEWS



No dia 1º de novembro de 2015, o site internet *AsiaNews.it* completou 12 anos. A revista *AsiaNews* impressa começou bem antes, em 1986. A agência on-line atualizou e potencializou a mensagem já presente na revista: anunciar a verdade e o amor de Jesus Cristo aos povos da Ásia e, ao mesmo tempo, construir pontes entre o oriente e o ocidente. Sendo uma agência especializada, cerca de 15 mil visitantes a cada dia se conectam ao site para partilhar e relançar as notícias. E isso não apenas na Itália e na Europa, mas também na América e, sobretudo, na Ásia.

AsiaNews criando novos laços de fraternidade se torna um sinal de esperança em face do pessimismo e do imobilismo que nos circundam. Parabéns e obrigada, AsiaNews.

UM SITE PARA ILUMINAR AS PERIFERIAS DO MUNDO



O site www.illuminareleperiferie.it foi o instrumernto escolhido por uma rede de associações que aderiu ao projeto lluminar as periferias do mundo para "descrever a geografia dos impedimentos, refletir sobre novos modelos de sociedade e de informação e dar aos fatos, às realidades, às campanhas e aos temas omitidos pela mídia em

geral a visibilidade que merecem", explica Assoprovider, promotor da iniciativa. O site se tornará, portanto, o contentor das iniciativas realizadas pelas associações e se alimentará do trabalho desenvolvido no campo de cada uma delas.

http://www.illuminareleperiferie.it/

TAIWAN: NO NOVO ANO FOI ABERTA A PRIMEIRA TV CATÓLICA



Chama-se Mod, acrônimo de *Multimídia On Demand*, o primeiro canal televisivo católico de Taiwan. As transmissões dos seus programas iniciaram no dia 1° de janeiro 2016, depois de anos de esforços, arrecadação de fundos e preparação dos conteúdos por parte de seis leigos voluntários católicos de Taipei.

A iniciativa – explica um dos promotores, Paul Su – quer dar uma resposta aos crescentes pedidos de produções católicas em chinês para a televisão e do desejo de ouvir a mensagem do Papa.

O canal nasceu sob a insígnea da colaboração inter-religiosa: ele se inseriu, de fato, num grupo de outros canais religiosos, sobretudo taoístas e budistas.

Nesse panorama, faltava, pois, uma voz católica, que se tornou, hoje, uma realidade graças à perseverança e ao duro trabalho desses seis leigos que acreditaram e sustentaram a iniciativa.

PROFISSÃO

PRIMEIRA PROFISSÃO - 25 de janeiro de 2016 - Lahore Paquistão

Patrick Komal Salamat Rukhsana Salamat Nomi Emmanuel Wajeea

PROFISSÃO PERPÉTUA - 24 de janeiro de 2016 - Índia Mumbai

Tirkey sr Manju Prabha **Lobo** sr Stevina John



Primeira Prof.

Comunidade

25° de consagração religiosa (25)

BANZE MUKANGALA Ir Pelagie	30.06.1991	ROMA CG
BASURTO MACIEL Ir Josefina	30.06.1991	MEXICO-AMATISTA
CHEON Wha Yong Ir Agnes	08.12.1991	SEOUL-MIARI
CORAZZA Ir Elisabete	03.02.1991	BELO HORIZONTE
DA SILVA GOMES Ir Cicera Maria	03.02.1991	SÃO LUIS
DELA CRUZ Ir Gemma Ria Lourdes	30.06.1991	TACLOBAN
DICK Regina Ir Regina Frances	25.01.1991	BOSTON
DOS SANTOS ENEDINA Ir Edima	03.02.1991	LUANDA
FORMIGÃO Ir Renilda	03.02.1991	SÃO PAULO DM
HO Myoung Soon Ir Magdalena	08.12.1991	PUSAN
KANG Joo Hyun Genovia Ir Emmanuela	08.12.1991	SEOUL CP
KIM Sook Ir Lucia	08.12.1991	SEONG NAM
KOO Tomoko Ir Bernardetta	30.06.1991	TOKYO-2
LEAL FARIAS Ir Iracema	03.02.1991	BELO HORIZONTE-T
LEDDA Ir Editha	30.06.1991	BAGUIO
LOBATON Ir Melba Grace	30.06.1991	PASAY CP
MASSANGO Ir Olga José	25.01.1991	NAIROBI
MPAKA BABEKI Ir Marie Justine	30.06.1991	KINSHASA CD
NGUYEN Maria Linh Ir Gioan Linh	30.06.1991	NEW ORLEANS
PRATILLO Ir Francesca	30.06.1991	MILANO
SAN LUIS Ir Maria Josefa	30.06.1991	PASAY R.A.
SCHISSEL Ir Sebastiana Roseli Ap.	30.06.1991	SÃO PAULO IA
SILVANO Ir Zuleica Aparecida	30.06.1991	BELO HORIZONTE
TALARICO Maria Concetta Ir Cettina	30.06.1991	MESSINA
TRUONG Ann Thai Thi Ir Anna	30.06.1991	TAIPEI CD

50° de consagração religiosa (69)		
ALBUQUERQUE Valeriana Ida Ir Mary Helen	30.06.1966	MANGALORE
ALESSANDRINI Ir Silvana	30.06.1966	LUGANO
ALLENA Ir Evelyn	30.06.1966	LEGASPI
AMATO Giuseppina Ir Maria Ercolina	30.06.1966	ROMA M
ARACKAPARAMPIL Bridgit Ir Mary Clement	30.06.1966	MUMBAI
ATTARDO Vincenza Ir Maria Domenica	30.06.1966	ROMA CG
BALLARIO Ir Giovanna	30.06.1966	TREVISO
BARBOSA AVILA Maria Elena Ir Maria Paulina	30.06.1966	PUEBLA
BOTTASSO Rosalina Ir Maria Rogeria	30.06.1966	SÃO PAULO CP
BRAMBILLA Maria Ir Maria Fiorenza	30.06.1966	MANTOVA
CABARABAN Ir Adelina	30.06.1966	LIPA
CARBONI Ir Vittoria	30.06.1966	SALERNO
CAU Caterina Ir Maria Daniela	30.06.1966	FERRARA
CENTONZE Ir Rita	30.06.1966	ROMA DP
CHAKKALAKAL Rosely Ir Mary Pauline	30.06.1966	MUMBAI
CICALA Maria Ir Anna Maria	30.06.1966	NAPOLI C
CONTI Ir Maria Carmen	30.06.1966	ROMA DP
CONTI Rosa Ir Maria Antonietta	30.06.1966	MADRID
CONTI Ir Rosalba	30.06.1966	ROMA CG
DAL PIAZ Ir Anna Maria	30.06.1966	NÜRNBERG
DAMBROS Ir Teresinha Maria	30.06.1966	BELO HORIZONTE-T
D'SOUZA Philomena Ir Mary	30.06.1966	MUMBAI
EBINA Hiro Ir Maria Cristiana	30.06.1966	TOKYO-T

FAGER Maria Ir Maria Estela	08.12.1966	BUENOS AIRES S
FELICANI Enrica Ir Maria Imelde	30.06.1966	ROMA CG
GERARD Crystal Jean Ir Raymond Marie	30.06.1966	BOSTON
GOZZO Ir Gabriella	30.06.1966	ALBANO TM
GUAZZO Maria Teresa Ir Maria Rosaria	30.06.1966	ROMA C
HOYOS Lastenia Ir Maria Paz	08.12.1966	LA PAZ
KILLING Ir Ana Maria	08.12.1966	BUENOS AIRES S
LORA Rosario Ir Maria Celina	30.06.1966	TACLOBAN
LORCA CARO Ana Del Carmen Ir Maria Paulina	30.06.1966	SANTIAGO FL
MADHAVATHU Thomas Annie Ir Mary Thomasina	30.06.1966	NEW DELHI
MALANDRINO Ir Rosa Aurora MALZONE Ir Maria Rosaria	30.06.1966 30.06.1966	ROMA DP
MARELLA Pierina Ir Maria Joseph	30.06.1966	ALBA AREZZO
MENDEZ Maria Rosaria Ir Maria Dolores	08.12.1966	BARQUISIMETO
MESSINA Giuseppa Ir Maria Filippina	30.06.1966	LECCE
MIGNOSI Ir Rita	30.06.1966	PALERMO
MIOLATO Ir Maria Liliana	30.06.1966	ROMA DP
MIRANDA Ir Claudette Joan	30.06.1966	SECUNDERABAD
MISHIMA Kazuko Ir Maria Natalis	30.06.1966	TOKYO-T
MIZUMOTO Miyoko Ir Maristella	30.06.1966	TOKYO CP
MONTAGNINO Maddalena Ir Maria Emanuella	15.08.1966	ALBANO
MOOZHAYIL Ir Leela Rose	30.06.1966	TRIVANDRUM
NAGASAKA Kiyoko Ir Paola Maria	30.06.1966	HIRATSUKA
OCHOA MONJE Maria De Jesus Ir Maria Cristina	30.06.1966	MEXICO.BAHAMAS
OMEDE' Ir Maria Lucia	30.06.1966	MARSEILLE
PALIYATH Monica Ir Mary Angelina	30.06.1966	PANJIM (GOA)
PEREIRA Rose Mary Ir Mary Gloria	30.06.1966	VASAI
PRANDINI Rosa Angela Ir Maria Vittoria	30.06.1966	ROMA DP
PULGA Ir Carmen Maria	30.06.1966	SÃO PAULO DM
PUNTEL Ir Joana Terezinha	30.06.1966	CANOAS
RAMOLO Immacolata Ir Maria Agnese	30.06.1966	COCHABAMBA
REVRENNA Ir Rosa (Rosetta)	30.06.1966	TORINO
REYES LEAL Cecilia Ir Maria Ruth	08.12.1966	BOSTON
SAGLIMBENE Antonina Ir Maria Ester	30.06.1966	MESSINA
SHAULES Patricia Jeanne Ir Patricia	30.06.1966	MIAMI
SORU Paolina Ir Maria Paola	30.06.1966	ROMA DM
SPLAINE Elizabeth Ir Paula Marie	30.06.1966	BOSTON RA
TERAJI Mitsuko Ir Maria Amabile	30.06.1966	TOKYO-T
TOBIA Teresa Mary Ir Mary Rita	30.06.1966	BOSTON RA
TRUCCO Ir Agnese	30.06.1966	DÜSSELDORF
VENTURA Ir Maria Cecilia	30.06.1966	ROMA CG
VILLALOBOS Ir Maria Teresa	30.06.1966	MEXICO
WINTERS Mary Louise Ir Mary Lou	30.06.1966	LANGLEY CD
ZANCHET Ir Leiry	30.06.1966	CURITIBA
ZARA Gesuina Ir Maria Cristina	30.06.1966	ROMA DP
ZUCHETTO Ubaldina Ir Adriana	30.06.1966	SÃO PAULO SP
60°de consagração religiosa(51)		
ABE Masae Ir Maria Pierina	08.12.1956	SENDAI
ARCILLA Paz Ir Maria Rosalia	19.03.1956	PASAY R.A.
BALLINI Anna Angelina Ir Maria Sergia	19.03.1956	ROMA CG
BRESSAN Imelda Estela Ir Mercedes	29.06.1956	TUCUMAN
CAMPARA Elisabetta Ir Maria Eugenia	19.03.1956	NAIROBI
CARVALHO Iracy (Alice) Ir Josefina	19.03.1956	SÃO PAULO DM
CIRILLO Maria Ir Maria Grazia	19.03.1956	ALBANO GA
DE GASPERI Teresa Ir Maria Giaccarda	19.03.1956	ALBA
DE LA CRUZ Ir Proserfina	19.03.1956	PASAY R.A.
D'SOUZA Philomena Ir Mary Scolastica	19.03.1956	MUMBAI
ESTRADA Cecilia Ir Maria Joseph	19.03.1956	BOSTON RA
FELIX Ir Gloria	19.03.1956	PASAY R.A.
FUKAHORI Aiko Ir Giovanna Maria	08.12.1956	FUKUOKA
FUNARI Assunta Ir Maria Innocenza	19.03.1956	ALBANO GA
GALIPOT Norma Ir Maria Fides	19.03.1956	PASAY R.A.
GARCIA ARIAS Amadina Ir Maria Jesus	19.03.1956	ALBA
GONZALEZ Margarita Ir Maria Lucia	19.03.1956	MANIZALES
ISHII Asako Ir Maria Giustina	08.12.1956	FUKUOKA
JUSTO Purificacion Ir Maria Costanza	19.03.1956	PASAY R.A.
KONDO Keiko Ir Maria Stefana	08.12.1956	TOKYO

KUHN Ir Wilma Olivia	19.03.1956	SÃO PAULO CR
LAGURA Esperanza Ir Maria Evangelina	19.03.1956	PASAY R.A.
LIBERALI Esther Teresinha Ir Jesualda	19.03.1956	BRASILIA
MAKIYAMA Misano Ir Maria Cecilia	08.12.1956	TOKYO
MANSAN Ir Helena Maria	19.03.1956	BELO HORIZONTE-T
MARCAZZAN Agnese Ir Maria Federica	19.03.1956	ROMA BA
MASCARELLO Teolinda Ir Myriam	19.03.1956	GOIÂNIA
NAKANO Kyoko Ir Maria Dolores	08.12.1956	HIRATSUKA
NEGRO Ir Gemma	19.03.1956	ALBA
PARADIS Ir Lucille	19.03.1956	MONTREAL
PERONA Giovanna Ir Maria Agnese	19.03.1956	BARQUISIMETO
PEROTTO Ir Irene	19.03.1956	SÃO LUIS
PERRONE Angela Ir Maria Giuditta	19.03.1956	ALBANO GA
PICCERILLO Antonia Ir Maria Lucilla	19.03.1956	NAPOLI C
PICCOLO Ir Anna	19.03.1956	LECCE
PIERONI Ir Lina	29.06.1956	ROMA RA
POLETTO Giuseppina Ir Maria Valeriana	19.03.1956	KINSHASA RA
PRIGHEL Ir Agnese RAGNO Giovanna Ir Raffaella	19.03.1956	BOLZANO ALBANO GA
ROMA Rosa Ir Maria Tecla	19.03.1956 19.03.1956	ALBANO GA ALBANO
SANTAMARIA DIEZ Saturnina Ir Maria Ignazia	19.03.1956	VALLADOLID
SBARAINI Ir Ada	19.03.1956	SÃO PAULO CR
TOMONAGA Chiseko Ir Maria Anastasia	08.12.1956	HIROSHIMA
TRIPODI Caterina Ir Maria Immacolata	19.03.1956	REGGIO CALABRIA
VIGNAPIANO Norma Susanna Ir Maria Pia	29.06.1956	BUENOS AIRES N
WAKITA Akiko Ir Maria Generosa	08.12.1956	TOKYO
YAMADA Ayako Ir Maria Amalia	19.03.1956	TOKYO-T
YOSHIOKA Yoko Ir Maria Agnes	08.12.1956	OSAKA-KOBE
ZAIA Ir Amelia	19.03.1956	CURITIBA
ZAMBELLO Emma Angela Ir Maria Rosaria	19.03.1956	NAPOLI C
ZANINI Teresa Maria Ir Maria Carmine	19.03.1956	ALBA
70°de consagração religiosa(26)		
AIMO Giovanna Ir Maria Rosaria	03.10.1946	ALBA SG
AIMO Maria Ir Angela Maria	30.06.1946	ALBA
BARINI Gemma Ir Maria Grazia	29.06.1946	ALBANO TM
BECCHIS Anna Ir Maria Giovanna	29.06.1946	BRESCIA
BUENO OLIVEIRA Teresa Ir Maria do Carmo	17.02.1946	SÃO PAULO IA
CALENTI Felicia Ir Maria Bianca	29.06.1946	ROMA DP
CORBELLOTTI Anna Ir Gabriella Maria	30.06.1946	ALBANO GA
CORBELLOTTI Rosa Ir Maria Edvige	19.03.1946	ALBANO GA
FORMAGLIO Antonia Ir Giuseppina	30.06.1946	ALBA
GIGLIOTTI Rosa Ir Maria Filipina	17.02.1946	SÃO PAULO CR
GIRARDI Maria Ir Maria Ausilia	29.06.1946	MILANO PU
LAURIA PANTANO Domenica Ir Maria Lilia	29.06.1946	ALBANO GA
LOPES Everilda Ir Maria Vicentina	17.02.1946	SÃO PAULO CR
MASUZZO Lina Maria Ir Maria Germa	03.10.1946	ROMA DP
MASUZZO Lina Maria Ir Maria Gemma	30.06.1946	ALBANO GA
MELIS Eulalia Ir Maria Dolores MENEGUZZI Rosa Ir Maria Atilia	19.03.1946	ALBANO
MENEGUZZI Rosa ir Maria Atilia MICHELS Maria Ana Ir Maria Angelica	17.02.1946 17.02.1946	CURITIBA CURITIBA
NOTA Domenica Ir Angela Maria	17.02.1946 29.06.1946	ALBANO GA
NUERNBERG Lucia Ir Maria Edviges	17.02.1946	SÃO PAULO CR
PROFAZI Ir Laurina (Laura)	29.06.1946	ALBANO GA
SANTI Ir Maria Anna	17.02.1946	SÃO PAULO DM
TENANI Antonietta Ir Maria Rosanna	30.06.1946	LIVORNO
TOSCHI Anna Ir Maria Imelda	29.06.1946	ALBANO
TURRA' Maria Carmela Ir Maria Rosa	29.06.1946	TREVISO
VAL Onorina Isidora Ir Giovanna	20.08.1946	ALBA
75°de consagração religiosa (4)		ALDA
CONTI Maria Ir Maria Ida		
	19.03.1941	ALBA
D'ETTORRE Viola Concetta Ir Eulalia	19.03.1941	NAPOLI C



NA CASA DO PAI

Filhas de São Paulo

Ir Giuseppina M. Anna Balestra, de 100 anos - 18.10.2015 Roma AP, Itália

Ir Anna Salvatrice Vicino, de 89 anos - 25.10.2015 Albano GA, Itália

Ir Rosa Margherita Loffreda, de anos 90 - 18.11.2015 Albano, Itália

Ir M. Antonietta Remedios Echavez, de 83 anos - 23.11.2015 Tacloban, Filipinas

Ir Olga Mucciante, de 87 anos - 23.11.2015 Albano, Itália

Ir Lucia Anelante, de 90 anos - 27.11.2015 Albano, Itália

Ir Franca Paola Zuccherini, de 80 anos - 28.11.2015 Albano GA, Itália

Ir Piermaria Lucia Guglielmaci, de 81 anos - 03.12.2015 Albano GA, Itália

Ir M. Giovannina Gabriella Bernabei, de 84 anos - 05.12.2015 Alba, Itália

Ir M. Imelda Loreto Dandoy, de 78 anos - 14.12.2015 Pasay City, Filipinas

Ir M. Lilia Rosa Molinati, de 79 anos - 03.01.2016 Albano, Itália

Ir M. Paola Lydia Liwag, de 87 anos - 09.01.2016 Pasay City, Filipinas

Ir Adele Cordero, de 87 anos - 12.01.2016 Alba, Itália

Ir Carmen Antonietta Vigna, de 79 anos - 15.01.2016 Albano GA, Itália

Sr M. Carla Luciana Bristot, de 81 anos - 19.01.2016 Brescia, Itália

GENITORES DE IRMÃS

Ir Susana Penaflor (Mãe Julia) da comunidade de Port Moresby, Papua New Guiné

Ir Speranza Yu Mi Kim (Pai Eung Ki Paolo) da comunidade de Daegu, Coreia

Ir Gioan Linh Nguyen (Pai John Ting The) da comunidade de New Orleans, USA

Ir Jiwanlata Ekka (Mãe Bibiyan) da comunidade de Panjim (Goa), Índia

Ir Caroline Nieru (Pai Samuel) da comunidade de Roma CG, Itália

Ir Joyce Lucas (Mãe Kitty) da comunidade de Mumbai, Índia

Ir Mari Vita Her (Mãe Seong Sonn Maria) da comunidade de Seoul-Miari, Coreia

Ir Rosalba Herrera (Mãe Ricarcinda) da comunidade de Quito, Equador

Ir Jyoti Kerketta (Pai Martin) da comunidade de Mumbai, Índia

Ir M. Benigna Akiko Sasaki (Mãe Aiko) da comunidade de Tokyo-2, Japão Mãe

FAMÍLIA PAULINA

Frei Mackson Pedro De Souza Bezerra, de 30 anos- 25.10.2015 Belo Horizonte, Brasil

Ir Maria da Paz Aldina Zanchettin sjbp, de 78 anos- 02.11.2015 Caxias do Sul, Brasil

Don Pietro Anselmo Campus ssp, de 81 anos- 03.11.2015 Roma, Itália

Don Antonio Francesco Manna ssp, de 74 anos- 09.11.2015 Roma, Itália

Frei Salvatore Giuseppe Lieto ssp, de 66 anos- 10.11.2015 Alba, Itália

Don Heriberto Agustin Jacobo Mendez ssp, de 84 anos- 12.11.2015 Cidade do México

Ir M. Alma Maria Libera pddm, de 92 anos- 21.11.2015 Sanfrè, Itália

Ir M. Rosaria Maria Musilli pddm, de 90 anos- 26.11.2015 Albano Laziale, Itália

Ir M. Joseph Simplicia Pagamocan pddm, de 69 anos- 04.12.2015 Manila, Filipinas

Ir M. Adele Concetta Vitale pddm, de 88 anos- 10.12.2015 Bra, Itália

Don Mario Fernando Passarelli ssp, de 94 anos- 11.12.2015 Roma, Itália

Ir Giuseppa Antonina La Barbera sjbp, de 89 anos- 23.12.2015 Albano Laziale, Itália

Ir M. Annina Carolina Romagnoli pddm, de 86 anos- 23.12.2015 Albano Laziale, Itália

Ir M. Hieronima Filippina Chmielewska pddm, de 88 anos- 31.12.2015 Czestochowa, Polônia

Don Salvatore Virgilio Ciaccio ssp., de 88 anos- 03.01.2016 São Paulo, Brasil

Ir M. Carmen Mafalda Ribichini pddm, de 83 anos- 04.01.2016 Córdoba, Argentina

Frei John Thomas Vincent Alemcheril ssp, de 79 anos- 13.01.2016 Mumbai, Índia

Frei Enrico Carmelo Bison ssp, de 87 anos - 18.01.2016 Roma, Itália